



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Solenidade da Imaculada Conceição - Sábado 8 de Dezembro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Celebramos hoje a Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Recordamos a intervenção extraordinária, mediante a qual o Pai celeste preservou do pecado original Aquela que seria a Mãe do seu Filho feito homem. Para Maria, que resplandece no Céu no centro da assembleia dos Beatos, se dirige hoje o olhar de todos os crentes.

Voltam à mente as palavras que Dante, no trigésimo segundo cântico do Paraíso, ouve dirigir a si por São Bernardo, última guia da sua peregrinação ultraterrena: "Volta a olhar para o rosto que tem Cristo / quanto mais se parece: só a sua clareza / unicamente te pode dispor a ver Cristo" (vv. 85-87).

Éo convite a contemplar o rosto de Maria, porque, mais do que qualquer outra criatura, a Mãe assemelha-se com o Filho Jesus. O esplendor que se irradia daquele rosto pode ajudar Dante a sustentar o impacto com a visão solene do rosto glorioso de Cristo.

2. Como é preciosa a exortação do Santo Doutor da Igreja para nós peregrinos na terra, enquanto comemoramos com alegria a "Toda Bela"! Mas a Imaculada convida-nos a não determos o nosso olhar sobre ela e a ir além, penetrando na medida do possível o mistério em que foi concebida: isto é, o mistério de Deus Uno e Trino, repleto de graça e de fidelidade.

Assim como a lua brilha com a luz do sol, também o esplendor imaculado de Maria é totalmente

relativo ao do Redentor. A Mãe envia-nos para o Filho; passando através dela chega-se a Cristo. Por isso, oportunamente, Dante Alighieri observa: "só a sua clareza te pode dispor a ver Cristo".

3. Como todos os anos, hoje à tarde vou com alegria à Praça de Espanha, para me unir à homenagem tradicional que a cidade de Roma presta à Imaculada. A ela renovarei o acto de confiança da Igreja e da humanidade, neste difícil momento da história.

Para ganhar confiança e dar sentido à vida, os homens precisam de se encontrar com Cristo. E a Virgem é a orientação certa para a fonte de luz e de amor que é Jesus: prepara-nos para o encontro com Ele. O povo cristão compreendeu com sabedoria esta realidade de salvação e, dirigindo-se à "Toda Santa", com filial confiança a implora assim: "Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria *Mostra-nos, depois deste exílio, Jesus, o bendito fruto do teu ventre. Ó clemente, ó pia, ó doce Virgem Maria*".

Saudações

Saúdo-vos a todos com especial afecto, queridos membros da Pontifícia Academia da Imaculada, acompanhados pelo vosso amado Presidente, o Cardeal Andrzej Maria Deskur. Foi com prazer que tomei conhecimento de que nestes dias aprofundastes o texto da Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, empenhando-vos sobretudo para que a Igreja seja "casa e escola de comunhão" (n. 43). Agradeço-vos por isto e pelo vosso contributo para a celebração da festa de hoje. Nossa Senhora acompanhe sempre o vosso caminho!

Faço a minha saudação extensiva a todos os peregrinos aqui presentes. Sobretudo, acolho cordialmente o grupo da Obra da Igreja, que está a viver um encontro fraterno em espírito de profunda devoção mariana.

Ao desejar a todos uma boa festa da Imaculada, marco encontro convosco hoje à tarde na Praça de Espanha.